



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde
Assessoria do Controle Social

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 2024.

1. Apresentação e discussão da proposta de majoração da tabela SUS de consultas, exames, procedimentos hospitalares e cirurgias;
2. Apresentação do Relatório Anual de Gestão 2023;

Abertura: Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro às quatorze horas e trinta e dois minutos, na sede do Conselho Municipal de Saúde, situada à Av. Olívia Flores, nº 3.000, Bairro Candeias foi realizada a Sétima Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Vitória da Conquista – BA, cujo objetivo foi discussão da pauta acima descrita, contando com a presença dos seguintes conselheiros: **Fernanda Oliveira Maron** (Secretaria Municipal de Saúde - Titular); **Aline Lima dos Anjos** (Secretaria Municipal de Saúde - Suplente); **Taise de Alcântara Amâncio** (Secretaria Municipal de Saúde – Titular); **Lorena Silveira Almeida** (Secretaria Municipal de Saúde – Suplente); **Fernanda Lima Novais Aguiar** (Núcleo Regional – Titular); **Nívea Maria Silva Silveira** (Instituição Pública de Ensino Superior em Saúde – Titular); **Agnes Claudine Fontes De La Longuiniere** (Instituição Pública de Ensino Superior em Saúde – Suplente); **Paulo Roberto Gadas** (Setor Privado de Saúde/ Filantrópico de Saúde- Titular); **Ricardo Alves de Oliveira** (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – Titular); **Christiane Santos Camargo Rios** (Entidade de Odontologia do Município- Titular); **Maria Tereza Magalhães Moraes** (Profissionais de Farmácia e Bioquímicos do Município – Titular - Presidente); **Juliana Oliveira Santos** (Profissionais de Enfermagem – Titular - Secretária); **Rita Suzana França Silva** (Sindicato dos ACS E ACE – Titular); **Fabiana Lima Cavalcante** (Entidade de Trabalhadores em Saúde- Titular); **Oswaldo West Filho** (Associação de Moradores- Titular); **Maria Helena Lisboa Viana** (Associação de Moradores- Suplente); **Jhoren Bonfim Sizisnande** (Sindicato dos Trabalhadores Urbanos – Titular – Vice Presidente); **Tainá Lima Xavier** (Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Titular); **Marta Andrade Novaes** (Áreas Especiais de Saúde – Titular); **Maria de Lourdes Ribeiro e Silva** (Entidades Religiosas -Titular); **Davino do Nascimento Silva** (Matriz Africana - Titular); **Cleitton Alves Batista** (Matriz Africana - Suplente); **Ana Tibúrcio dos Santos Sousa** (Entidades Filantrópica do Município - Titular); **Maria de Fátima Amorim dos Santos** (Conselheiros Usuários dos Conselhos Locais de Saúde – Titular); **Leda Maria Rosa Santos** (Conselheiros Usuários dos Conselhos Locais de Saúde – Titular); **Deusdete de Jesus Oliveira** (Movimento Negro - Titular); **Herberson Sousa Silva** (Movimento Negro - Suplente). A reunião contou também com a presença de visitantes, diretores, coordenadores e gerentes da Secretaria Municipal de Saúde e membros dos Conselhos locais de Saúde. Após verificação do quórum regimental a Presidente Maria Tereza deu boas vindas a todos e comunicou que, como as reuniões são gravadas e as atas são publicizadas posteriormente, não é permitido qualquer tipo de registro da reunião, seja foto ou vídeos, em seguida questionou se todos concordam que a Conselheira Fernanda Lima Novais, seja indicada a secretariar a reunião de hoje pela impossibilidade da Conselheira Juliana Oliveira secretariar, após concordância de todos a Conselheira Fernanda Lima Novais, deu as boas-vindas e agradeceu a todos os presentes, leu a pauta e justificou a ausência dos Conselheiros: Rodrigo Damascena, Luís Rogério Silva e Giovânia Márcia Vieira. **Primeiro Ponto de Pauta.**

Maria Tereza
Juliana Oliveira Santos
Fernanda Lima Novais Aguiar
Rita Suzana França Silva
Oswaldo West Filho
Maria Helena Lisboa Viana
Jhoren Bonfim Sizisnande
Tainá Lima Xavier
Marta Andrade Novaes
Maria de Lourdes Ribeiro e Silva
Davino do Nascimento Silva
Cleitton Alves Batista
Ana Tibúrcio dos Santos Sousa
Maria de Fátima Amorim dos Santos
Leda Maria Rosa Santos
Deusdete de Jesus Oliveira
Herberson Sousa Silva

49 **Apresentação e discussão da proposta de majoração da tabela SUS de consultas, exames,**
50 **procedimentos hospitalares e cirurgias;** A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos justificou que
51 irá apresentar porque a Sra. Glêissia Tigre está impossibilitada e porque também esteve
52 envolvida nesse processo, em seguida iniciou a apresentação em slides informando que os
53 valores dos procedimentos estão sendo praticados com a tabela SUS, valores esses que a
54 gestão pleiteia majorar, em seguida deu alguns exemplos dos valores final das biopsias, informou
55 ainda que em 2022 teve a celebração de um contrato com um prestador de serviço de Vitória da
56 Conquistas onde todas as biópsias foram tratadas, porém não foram tratadas nome a nome da
57 sua localização anatômica e sim da forma como o grupo estava classificado no SIGTAP –
58 Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, porque lá consta grupo, sub grupo até
59 chegar ao nome do procedimento e que foi levantado todos os grupos de biopsia que estão
60 contemplados no SIGTAP e que inclusive as majorações foram aprovados nesse Conselho de
61 Saúde e depois foi celebrado um contrato onde os valores de biopsia foram estipulados entre o
62 valor mínimo que era de R\$ 202,00 (duzentos e dois reais) e o valor máximo que era de R\$
63 865,10 (oitocentos e sessenta e cinco reais e dez centavos), relatou ainda que quando fala,
64 coleta de material por percutânea orientada, ou seja, quando a biópsia precisa ser orientada por
65 ultrassonografia, raio X ou por tomografia, seria o valor de R\$ 865,10 (oitocentos e sessenta e
66 cinco reais e dez centavos), já coleta de material por meio de punção/biopsia nas áreas de
67 MASTOLOGIA e UROLOGIA, exceto pele e partes moles fica no valor de R\$ 354,03 (trezentos
68 e cinquenta e quatro reais e três centavos), informou ainda de coleta de material por meio de
69 punção/biopsia nas áreas de MASTOLOGIA, cabeça e pescoço, ginecologia e demais
70 especialidades, exceto pele e partes moles fica no valor de R\$ 303,47 (trezentos e três reais e
71 quarenta e sete centavos) e reforçou que todas essas biopsias estão contempladas naqueles
72 grupos que foram apresentados, onde há variação de valores, porém essas biopsias que estão
73 sendo apresentadas houve muita dificuldade de contratação no passado, porque o prestador o
74 qual o município tinha contrato não contemplava a realização de todos esses procedimentos,
75 porém agora estão tendo a necessidade de fazer essas contratações com outros prestadores
76 através de chamada pública e que trouxe para esse Conselho de Saúde os valores, que como
77 pode observar, só tem dois valores que são: R\$ 303,47 (trezentos e três reais e quarenta e sete
78 centavos) e R\$ 354,03 (trezentos e cinquenta e quatro reais e três centavos), ou seja, pegaram
79 os valores que já havia sido aprovado dentro da categoria onde se encaixa a biopsia, fez também
80 uma pesquisa de mercado compatível, entendendo que os valores seriam os mesmos aplicados
81 anteriormente e ressaltou que os valores estão semelhantes porque estão classificados no
82 mesmo grupo e que a gestão está prezando pela isonomia em todos os processos para que não
83 tenha valores tão diferentes de procedimentos, até porque os valores apresentados já estão
84 sendo praticados no contrato que a gestão tem ativo e valores esses que foram aprovados por
85 esse Conselho de Saúde e que será o mesmo prestador que irá executar as biopsias referentes
86 ao diagnósticos oncológicos para mama, cabeça e pescoço, urologia Ginecologia e
87 MASTOLOGIA que são as especialidades atendidas na UNACON e que esse contrato ativo que
88 mencionou é exatamente o contrato que o município tem com o Hospital SAMUR e que esses
89 valores não foram trazidos na última reunião porque já estava sendo praticados, mas que hoje
90 trouxeram detalhadamente os procedimentos com seus respectivos valores, porque quando
91 aparecer a chamada pública já tenham ciência de onde baseou esses valores, dando
92 continuidade a Sra. Aline dos Anjos informou que em 29 de janeiro de 2024, apresentou nesse
93 Conselho de Saúde, enquanto Diretora da DRAC, alguns procedimentos com majoração, dentre
94 esses estavam Colonoscopia com valor final de R\$ 655,20 (seiscentos e cinquenta e cinco reais
95 e vinte centavos) e na tabela que foi apresentada na última reunião estava o valor final da
96 Colonoscopia R\$ 485,20 (quatrocentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos) isso ocorre

2

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "Sra. Maria A. Santos" and "Mônica".

97 porque o valor a maior já incluía sedação, mas após aprovação do valor a gestão entendeu que
98 se fosse gerar apenas uma autorização para aquele valor final não iria conseguir lançar a
99 informação, a nível do Ministério da Saúde, que o município estava realizando sedação para
100 Colonoscopia, dessa forma desmembrou a sedação, porque o valor da sedação, já aprovado em
101 outro momento, é de R\$ 170,00 (cento e setenta reais) e somando com o valor da Colonoscopia
102 daria exatamente o valor final aprovado em janeiro de 2024 que é de R\$ 655,20 (seiscentos e
103 cinquenta e cinco reais e vinte centavos) o mesmo aconteceu com a Colonoscopia com retirada
104 de pólipos, porque a gestão conseguiu identificar que tem um código específico para
105 POLIPECTOMIA e se tem um código no SIGTAP pode perfeitamente informar aquele código no
106 sistema e relatou que o valor do procedimento todo era de R\$ 1.310,40 (mil trezentos e dez reais
107 e quarenta centavos), menos o valor da Colonoscopia que era de R\$ 485,20 (quatrocentos e
108 oitenta e cinco reais e vinte centavos), e menos R\$ 170,00 (cento e setenta reais), que é o da
109 sedação dá exatamente o valor de R\$ 655,20 (seiscentos e cinquenta e cinco reais e vinte
110 centavos), quanto ao procedimento RETOSSIGMOIDOSCOPIA, trouxe dois valores para que
111 ficasse claro e desse a segurança para que o Conselho de Saúde avalie as propostas que estão
112 sendo apresentadas, porque houve um erro de digitação da planilha anterior, a qual pediu
113 desculpas, e esclareceu que no contrato firmado com o Hospital SAMUR traz o valor de R\$
114 174,89 (cento e setenta e quatro reais e oitenta e nove centavos) valor esse aprovado nesse
115 Conselho de Saúde e quanto o valor da endoscopia não houve alteração ficando o valor anterior.
116 Quanto os valores da Laringoscopia e VIDEOLARINGOSCOPIA também houve um equívoco,
117 ou seja, o valor apresentado na última reunião foi de R\$ 130,14 (cento e trinta reais e quatorze
118 centavos) cada procedimento, mas ao verificar o contrato já existente com o Hospital SAMUR e
119 também aprovado por esse Conselho de Saúde, identificou que o hospital já executa esses
120 procedimentos sendo o valor da Laringoscopia de R\$ 91,00 (noventa e um reais) e da
121 VIDEOLARINGOSCOPIA R\$ 130,00 (cento e trinta reais). Apresentou ainda os procedimentos:
122 Exames radiológicos de cabeça e pescoço; Exames radiológicos da coluna vertebral; Exames
123 radiológicos do tórax e mediastino; Exames radiológicos da cintura escapular e dos membros
124 superiores; Exames radiológicos do abdômen e pelve e Exames radiológicos da cintura pélvica
125 e dos membros inferiores que são feitos hoje a R\$ 14,80 (quatorze reais e oitenta centavos) pela
126 tabela SUS e que a gestão trouxe a proposta de uma complementação de mais R\$ 7,40 (sete
127 reais e quarenta centavos) chegando ao valor final de R\$ 22,20 (vinte e dois reais e vinte
128 centavos) e esclareceu que chegou a esse valor pegando o valor médio do SIGTAP que era de
129 R\$ 14,80 (quatorze reais e oitenta centavos), mas que hoje chega a R\$ 19,54 (dezenove reais e
130 cinquenta e quatro centavos) mais o valor médio pago pelo PLANSEV que é de R\$ 27,28 (vinte
131 e sete reais e vinte e seis centavos) e o valor praticado no mercado municipal que varia de 40,00
132 (quarenta reais) a 95,00 (noventa e cinco reais), mas a gestão trouxe, como majoração, metade
133 do valor antigo do SIGTAP, ou seja, dos R\$ 14,80 (quatorze reais e oitenta centavos) que é R\$
134 7,40 (sete reais e quarenta centavos), quanto aos procedimentos de ecocardiográfica como:
135 ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFAGICA; ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA;
136 ULTRASSONOGRAMA DOPPLER COLORIDO DE VASOS; ULTRASSONOGRAMA DOPPLER
137 DE FLUXO OBSTETRICO; ULTRA-SONOGRAMAS DOS DEMAIS SISTEMAS e ULTRA-
138 SONOGRAMAS MORFOLOGICA, apresentou os valores que já são praticados no contrato
139 firmado com o Hospital SAMUR e que foram aprovados por esse Conselho de Saúde e que
140 trouxe os mesmos valores para que não corra o risco de lançar uma chamada pública com
141 valores diferentes dos valores que já pagam para outros hospitais, quanto as fisioterapias o valor
142 SIGTAP está R\$ 5,51 (cinco reais e cinquenta e um centavos) e a gestão trouxe a proposta de
143 acrescentar R\$ 1,99 (um real e noventa e nove centavos) ficando o valor final R\$ 7,50 (sete reais
144 e cinquenta centavos) e que o valor pago pelo PANSERV é de R\$ 15,40 (quinze reais e quarenta

3

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page. The text "Laida Maria B. Santos" is written in blue ink. There are several other signatures in blue ink, some with initials or names written above them. A handwritten note "Mehorenia" is visible in the upper right area of the signature block. There are also some scribbles and other markings in blue ink.

145 centavos), ou seja, mais que o dobro do valor que a gestão está propondo como majoração.
146 Apresentou ainda os valores de AIH – Autorização de Internamento Hospitalar, e esclareceu que
147 os hospitais não recebem por diária, mas um montante para dar conta de pagar todas as
148 despesas daquele paciente durante o período de internação, exceto cateterismo e ressonância,
149 relatou que a AIH cirúrgica trouxe como proposta o valor de R\$ 1.292,86 (mil duzentos e noventa
150 e dois reais e oitenta e seis centavos) a AIH clínica trouxe o valor de R\$ 790,77 (setecentos e
151 noventa reais e setenta e sete centavos), a AIH obstétrica o valor de R\$ 1.074,30 (mil e setenta
152 e quatro reais e trinta centavos) e a AIH pediátrica o valor de R\$ 620,28 (seiscentos e vinte reais
153 e vinte e oito centavos) e que o parâmetro do PLANSEV traz que para Leito Cirúrgico
154 PLANSEV R\$ 3.838,68 (três mil oitocentos e trinta e oito reais e sessenta e oito centavos) em
155 média; Quanto a Leito Clínico financiado pelo Estado (Adulto e Pediátrico) paga o valor de R\$
156 500,00 (quinhentos reais) a diária, inclusive em contratações feitas ente o estado e o nosso
157 município, porém tudo que o paciente fizer dentro desse internamento é pago separadamente e
158 o valor que a gestão trouxe para esses mesmo serviço não paga nem dois dias de internamento
159 se for fazer da forma que o estado faz. A Conselheira Maria de Lourdes questionou de quantos
160 dias seria o internamento correspondente ao valor que o município apresentou. A Sub Secretária,
161 Sra. Aline dos Anjos informou que o valor apresentado para internamento, independe de quantos
162 dias ele irá permanecer no hospital, e que esse valor só muda se mudar a razão da AIH, diferente
163 do estado que paga por diária além de pagar separadamente tudo que o paciente precisar fazer
164 e lembrou-se das exaustivas discussões quanto a insuficiência de leitos e, nesse cenário de
165 valores, certamente o prestador irá optar por internar pacientes do estado, porém infelizmente o
166 município não tem condições de acompanhar os valores do estado, e por fim apresentou as
167 Diária e Leito obstétrico, onde o PLANSEV paga o valor de R\$ 3.093,04 (três mil e noventa e
168 três reais e quatro centavos) em média e a gestão está propondo, de majoração, mais de dois
169 mil reais a menos que o PLANSEV paga e ressaltou que, como o PLANSEV paga valores
170 diferenciados para cada tipo de parto, (Normal, Gemelar e Cesária), foi tirado a média dos valores
171 pagos. A Conselheira Rita Suzana solicitou maiores esclarecimentos quanto aos valores para
172 cada tipo de parto. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos informou que os partos cesarianos
173 são muitos mais caros que os partos normais, porém o SUS paga mais pelo parto normal no
174 intuito de incentivar para mais partos normais quando a mulher tiver condições de ter o bebe
175 normal. Dando continuidade apresentou o bloco um das cirurgias especiais com a descrição de
176 seis procedimentos cirúrgico sendo eles: TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME
177 COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CARPO; REPARO DE ROTURA
178 DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS);
179 "ARTROSCOPIA DE OMBRO COM RECONSTRUÇÃO
180 DOS LIGAMENTOS E/OU MANGUITOE/OU GLENOIDE"; TRATAMENTO CIRURGICO DE
181 DEDO EM GATILHO; SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA e SETORECTOMIA /
182 QUADRANTECTOMIA / ESVAZIAMENTO GANGLIONAR e que o valor de R\$ 1.939,29 (mil
183 novecentos e trinta e nove reais e vinte e nove centavos) são iguais para todos os procedimentos,
184 respeitando a isonomia e quanto ao parâmetro usado para avaliar, citou que a cirurgia do túnel
185 do carpo no PLANSEV é precificada em R\$ 2.945,89 (dois mil novecentos e quarenta e cinco
186 reais e oitenta e nove centavos), ou seja, quase mil reais a mais que o valor que a gestão está
187 colocando como proposta, quanto ao reparo de rotura do manguito rotador, no PLANSEV paga
188 o valor de R\$ 9.447,32 (nove mil quatrocentos e quarenta e sete reais e trinta e dois centavos);
189 Tratamento cirúrgico de dedo em gatilho, no PLANSEV está no valor a menor de R\$ 1.849,82
190 (mil oitocentos e quarenta e nove reais e oitenta e dois centavos): SETORECTOMIA /
191 QUADRANTECTOMIA no PLANSEV é pago o valor de R\$ 2.979,11 (dois mil novecentos e
192 setenta e nove reais e onze centavos), ou seja, quase mil reais a mais que o valor que a gestão

4

Mahoreira

Leida Maria R. Santos

MSD

12

Jan

Jan

Uziel

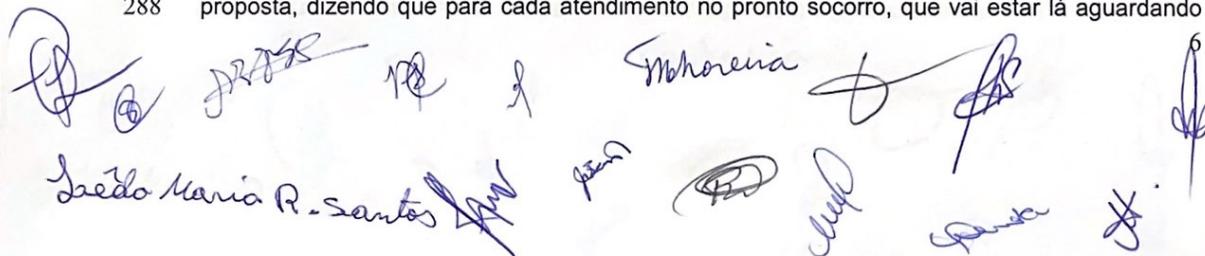
Jan

Jan

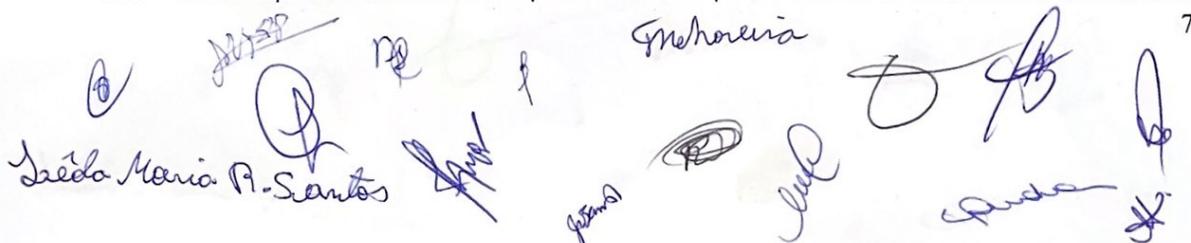
Jan

Jan

241 TRANSURETEROSCOPICA e mais de quatro mil e seiscentos para realização de RESSECCAO
242 ENDOSCOPICA DE PROSTATA e reforçou que se trata de procedimentos urológico e que o
243 município não estava conseguindo realizar dentro do município e que acredita que mesmo com
244 esse valor proposto, ainda vai ser difícil conseguir contratar e que para o município era melhor
245 não assumir essa conta, até porque a saúde é financiada de forma tripartite, porém o município
246 entende que se não assumir essa conta o município irá continuar sem a execução do
247 procedimento e lembrou-se que os pacientes que são atendidos pelo TFD, vão a Salvador quatro,
248 cinco vezes e muitas vezes voltam sem se quer com a data para realizar a cirurgia e cada vez
249 que esse paciente vai a salvador tem um gasto de mil e trezentos a mil e novecentos reais, além
250 do município não tem governabilidade dessa agenda, porque quem faz a agenda é o hospital
251 que vai executar o serviço e muitas vezes o paciente volta para consulta com anestesista, as
252 vezes já vai para fazer a cirurgia, mas o médico cancelou, ou seja, tem muitas situações que
253 todos conhecem bem, além dos pacientes que estão aguardando há algum tempo e não
254 conseguiu nem agendar ainda a primeira consulta e reforçou que os procedimentos
255 apresentados tem o mesmo valor e estão bem abaixo dos valores que estão precificados pelo
256 plano de saúde que ninguém quer mais trabalhar por conta dos valores, que é o PLANSERV. A
257 Conselheira Maria Helena informou que tem um conhecido que é paciente do TFD e já foi em
258 Salvador várias vezes e ainda não finalizou seu tratamento. A Conselheira Maria de Fátima
259 informou que tem mais de dez anos que tem problemas nos joelhos e que precisa fazer uma
260 cirurgia que não está sendo feita no município e que está na apresentação como proposta,
261 relatou ainda que tem um médico de Salvador que vem no município toda semana e para ela
262 aplicar uma injeção em cada joelho custa R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e que o valor de somente
263 um joelho é quase o mesmo valor que recebe de aposentadoria, informou ainda que tem cálculo
264 renal no rim esquerdo e que também ainda não conseguiu fazer a cirurgia no município e solicitou
265 a todos que quando for aprovar ou não a proposta, que levasse em consideração que nos
266 mesmos estamos sofrendo as consequências. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos reforçou
267 que essas duas cirurgias estão contempladas nas propostas apresentadas, dando continuidade
268 informou sobre as diárias de UTI adulto com a proposta de R\$ 1.290,54 (mil duzentos e noventa
269 reais e cinquenta e quatro centavos) e quando aquele paciente que estiver na UTI, fizer uso da
270 Hemodiálise tem o acréscimo de R\$ 300,00 (trezentos reais), ressaltou que hoje esse mesmo
271 valor é pago para UTI pela própria SESAB, e a gestão municipal, embora entenda que é uma
272 complementação de um pouco mais do 100% do valor que já está sendo financiado, entende-se
273 realmente que é um valor que não cobre todas as necessidades de uma UTI, mas consegue
274 esticar para acompanhar, já em relação a hemodiálise não consegue acompanhar, porque o
275 próprio estado financia junto com o município o mesmo valor da diária, porém o estado paga R\$
276 833,95 (oitocentos e trinta e três reais e noventa e cinco centavos) por sessão, sendo até três
277 sessões por semana o que daria mais de dois mil e quatrocentos reais e para os pacientes com
278 problemas reais crônica é paga, por sessão, R\$ 583,77 (quinhentos e oitenta e três reais e
279 setenta e sete centavos), ou seja, o que o município está propondo é bem abaixo do que o estado
280 paga, quanto ao serviço de Urgência e Emergência 24 horas em Pediatria, Clínica, Cirurgia e
281 Obstetrícia, que são as especialidades que tem contratualizado no município, se o hospital tiver
282 essas quatro especialidades atendendo, o mesmo irá receber R\$ 9.200,00 (nove mil e duzentos
283 reais) que é o valor de R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais), vezes as quatro especialidades
284 e se questionou quantos pacientes, por dia, é entendido como meta para atendimento e concluiu
285 que é uma média de cento e dez pacientes nos pronto socorros infantil e adulto e se dividir o
286 valor de R\$ 9.200,00 (nove mil e duzentos reais) por 110 pacientes chega ao valor de R\$ 83,63
287 (oitenta e três reais e sessenta e três centavos), ou seja, é como se o município estivesse, nessa
288 proposta, dizendo que para cada atendimento no pronto socorro, que vai estar lá aguardando


Sra. Maria R. Santos
Mhorenia
Aline dos Anjos
Sra. Maria R. Santos
Mhorenia
Aline dos Anjos
Sra. Maria R. Santos
Mhorenia
Aline dos Anjos

289 com toda sua estrutura aberta, receber em torno de R\$ 83,63 (oitenta e três reais e sessenta e
290 três centavos), quanto a consulta ambulatorial, a gestão financia no valor médio de quarenta e
291 seis reais, mas é somente a consulta, diferente do pronto socorro que o paciente pode precisar
292 de uma série de complementação como soro, medicamento, eletrocardiograma dentre outros,
293 como também tem pacientes que pode não precisar de nada além da consulta, porém muitos
294 permanecem um tempo maior e vai precisar alimentar, trocar as roupas do hospital, oxigênio,
295 dessa forma a gestão trabalha com uma média de valor onde todos os pacientes fica em torno
296 de R\$ 83,63 (oitenta e três reais e sessenta e três centavos), reforçou que esse valor já é o valor
297 aplicado no serviço móvel até para não fazer contratação com valores diferentes. O Conselheiro
298 Deusdete de Jesus questionou onde o município irá conseguir financiamento para pagar essas
299 diferenças da tabela SUS e se o médico não aceitar receber somente esse valor para atender o
300 paciente no pronto socorro. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos informou que nos prontos
301 socorros, os médicos tem contrato com os hospitais que por sua vez paga para o médico o valor
302 do plantão e cabe ao médico atender a todos que chegar durante seu plantão, não cabendo
303 nenhum valor pago por parte do paciente para quem quer que seja. A Secretária de Saúde, Sra.
304 Fernanda Maron informou que o contrato do município é feito com o hospital e se tratando de
305 pronto socorro, seja público ou privado, é pago pela consulta individual ao hospital e o médico
306 por sua vez recebe por plantão. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos acrescentou que o
307 município inclusive não tem governabilidade para escolher qual médico irá atender no plantão e
308 sim o hospital, portanto se tiver algum médico que não esteja atendendo adequadamente é de
309 responsabilidade do hospital, mas seria interessante o município tomar conhecimento, voltando
310 a apresentação informou que, como estava baseando todos os procedimentos no valor do
311 PLANSEV, que o valor médio do pronto socorro pago por paciente pelo PLANSEV é de pouco
312 mais de cento e cinquenta reais e o que a gestão está trazendo como proposta é de 60% do
313 valor praticado pelo PLANSEV que é irrisório levando em consideração todo o custeio que o
314 hospital tem para manter um pronto socorro funcionando 24 horas. A Secretária de Saúde, Sra.
315 Fernanda Maron informou que poderia nem estar havendo essa discussão de tabela hoje, mas
316 que cada um tenha a consciência de que, se a tabela do SUS, fosse uma tabela atualizada e que
317 tivesse os valores que realmente pudesse pagar por cada procedimento o município não
318 precisava está propondo majoração de procedimento, porque hoje o município assume a sua
319 responsabilidade de fazer a complementação, porque se depender da união e estado não
320 conseguiria executar esses procedimentos e exemplificou valores de consulta que na tabela SUS
321 está de 10,00 (dez reais) e o município paga a mais R\$ 36,00 (trinta e seis reais) e que essa
322 desatualização precisa ser discutida, porque nem o PLANSEV hoje está conseguindo contratar
323 prestador, imagina contratualizar com valor da tabela SUS e que nos, enquanto Conselho de
324 Saúde, precisa fazer uma reflexão, porque majoração de tabela não é uma vontade do município
325 e sim uma necessidade. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos acrescentou que para o município
326 seria muito mais interessante destinar esses recursos para outros projetos e por fim solicitou
327 autorização para acrescentar a consulta especializada em Hematologia, lembrou-se que já foi
328 majorado o valor da consulta com especialista nesse Conselho de Saúde, mas não estava
329 incluso o Hematologista e que essa especialidade teria que ter uma majoração maior pela
330 dificuldade de contratação e apresentou a majoração no valor de R\$ 55,00 (cinquenta e cinco
331 reais) e finalizou agradecendo a oportunidade. O Conselheiro Paulo Gadas questionou porque
332 somente esses procedimentos estão sendo majorados e não o todo, porque a chamada pública
333 é de 2019, ou seja, há cinco anos sem reajuste e que a lei da oferta e procura é clara, ou aumenta
334 o valor ou procura o profissional em outro lugar, que nesse caso é o TFD, sem dizer que tem
335 casos que não consegue nem via TFD e vai parar na justiça, até porque o SUS é um direito de
336 todos e que o financiamento é tripartite e o município está demonstrando uma boa vontade em

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a signature that reads "Saida Maria P. Santos". To its right are several other initials and signatures, including one that appears to be "Gustavo". On the far right, there is a small number "7" written in blue ink.

385 majoração, e entende que, quando mais madura é uma decisão melhor, ainda mais tratando de
386 recurso público e até por ser esse Conselho de Saúde responsável pela decisão, é preciso ter
387 cautela. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos informou que, se retornar nas planilhas, irão
388 observar que quase todos os procedimentos estão sem execução e o município está buscando
389 um meio de executar e que a gestão quer ainda esse ano, independente do momento que
390 estamos vivenciando e quem ficará na gestão, o que não é o foco da discussão, é deixar as
391 coisas o mais organizado possível e ponderou que os procedimentos, que acredita ainda ser
392 viável contratar com os valores que estão propondo a esse Conselho de Saúde, a gestão quer
393 ainda realizar chamada pública no ano de 2024 e que chamada pública passa por várias etapas
394 inclusive burocrática e que até hoje a gestão nunca teve uma chamada pública concluída em um
395 prazo inferior há 60 dias e que a urgência em aprovar é entendendo que o ano já está acabando
396 e quanto a fala da Audiência Pública, informou que na última reunião entendeu que a Audiência
397 Pública estava direcionada para as OPMEs – Órteses, Próteses e Materiais Especiais, e que não
398 entendeu que acolheria também esse tema, que inclusive entendeu que era somente para trazer
399 mais explicações e que para OPME ficou determinado em comum acordo que iria provocar o
400 Ministério Público para uma audiência com prestadores, fornecedores, gestão e Conselho de
401 Saúde. A Conselheira Juliana Oliveira informou que é importante entender que o Ministério da
402 Saúde vem aportando recursos na majoração da própria tabela SUS e que tem várias portarias
403 que vem aumentando esse valor, a exemplo das Portarias nº 8.244 e nº 8.228, além de outras
404 portarias e todas de 2024 e que já aumenta valores de consultas e procedimentos e que precisa
405 ter um parâmetros quando faz essas avaliações e que acha difícil a gestão majorar muito a tabela
406 SUS, lembrando ainda da discrepância que existe entre os valores pagos aos profissionais, entre
407 a hegemonia médica de alguns serviços e que isso é real a nível nacional, mas também existem
408 estratégias muito boas no Brasil de consórcios que tem dado certo e que tem conseguido manter
409 a tabela SUS ou fazer com pouca majoração e que fez um comparativo com a tabela que está
410 em vigor em São Paulo e todos os procedimentos estão a menores e que tem a tabela do
411 consórcio de Santo Antônio que é um consórcio de municípios do Paraná que também tem valores
412 todos a menores e que precisa ter uma clareza do que está sendo votado e ter uma noção de
413 quanto cada procedimentos está valendo no serviço SUS e que sua preocupação não é majorar
414 e sim em benefício de quem, se apenas do contrato médico, porque majora, mas precisa saber
415 quantos consegue atender uma vez que o financiamento é tripartite. A Secretária de Saúde, Sra.
416 Fernanda Maron informou que a gestão não está se baseando nem se preocupando com contrato
417 médico e que gostaria de deixar claro, até para não ter ruídos como já teve na última reunião,
418 que a gestão só está pensando na melhoria da assistência dos usuários, mas compete aos
419 Conselheiros de Saúde dizer se querem ou não majorar os valores propostos, ou seja, se aprova
420 ou não e que estão abertos a opiniões para ajudar na construção do processo. A Conselheira
421 Juliana Oliveira informou que não é a questão de ser ou não aprovado, mas como pode,
422 estrategicamente pensar, porque na portaria supra citada tem alguns procedimentos que estão
423 garantidos e exemplificou laringoscopia, onde a gestão está propondo uma majoração de R\$
424 130,14 (cento e trinta e um reais e quatorze centavos) e a tabela SUS de São Paulo está pagando
425 R\$ 94,28 (noventa e quatro reais e vinte e oito centavos) e o consórcio Santo Antônio está pagando
426 R\$ 74,00 (setenta e quatro reais) no mesmo procedimento. A Sub Secretária, Sra. Aline dos
427 Anjos informou que explicou que houve um equívoco e que o procedimento está em R\$ 91,00
428 (noventa e um reais) e que outro procedimento foi solicitado a majoração para R\$ 130,14 (cento
429 e trinta e um reais e quatorze centavos). A Conselheira Juliana Oliveira informou que reconhece
430 que muitos procedimentos de Vitória da Conquista está com preços a menor, e que precisava
431 era de um estudo mais comparativo, porque existem procedimentos que realmente consegue
432 bons preços. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos lamentou que o único prestador que está na

Handwritten signatures and initials:
- *Luís Maria R. Santos*
- *Monorenia*
- *Juliana Oliveira*
- *Aline dos Anjos*
- *Fernanda Maron*
- *Other illegible signatures and initials*

433 reunião é o Conselheiro Paulo Gadas e questionou, se um prestador que irá executar um
434 procedimento pelo SUS, será melhor para o prestador pensar em volume ou não? Ou seja, é
435 mais fácil atender dois pacientes na consulta de R\$ 10,00 (dez reais) ou atender cem pacientes
436 na consulta de R\$ 10,00 (dez reais) e que a população de São Paulo não dá para comparar com
437 a população de Vitória da Conquista e trouxe um exemplo das biopsias onde já tem um valor
438 aprovado e contratualizado e que não pode retroceder com os contratos e que os valores que
439 foram apresentados não altera em nada, somente traz por área anatômica a especificação do
440 valor, para que não perca de vista o que cada valor contempla para qual procedimento, porque
441 a gestão está com uma demanda na porta de entrada na Central de Regulação e o prestador
442 precisa saber qual é o valor para que ele possa saber se irá participar ou não de uma chamada
443 pública. A Conselheira Juliana Oliveira reforçou que tem discrepância de valores e exemplificou
444 Tratamento cirúrgico de dedo em gatilho, que na tabela SUS é de R\$ 241,15 (duzentos e
445 quarenta e um reais e quinze centavos), a gestão está propondo R\$ 1.939,00 (mil novecentos e
446 trinta e nove reais), enquanto que a tabela SUS de São Paulo paga R\$ 700,00 (setecentos reais)
447 e o Consórcio de Londrina R\$ 156,00 (cento e cinquenta e seis reais) e que não está colocando
448 que sim ou que não, está colocando que esses processos não podem ser a toque de caixa, não
449 podem ser sem uma oficina, sem um levantamento das tabelas, e sim de discutir, talvez, com a
450 Comissão de Saúde, para pensar juntos, até porque com essa variedade de valores que foi
451 apresentado, não se sente confortável para votar e que entende que alguns valores estão dentro
452 do padrão, mas a sua preocupação é majorar muito e ter prejuízos e que quando fala em não
453 está confortável em votar é que todos os documentos que olhou, o Conselho de Saúde é
454 responsável direto, e quando coloca isso para o Conselho de Saúde aprovar ou não é preciso
455 entender realmente o que está votando e reforçou que a estratégia poderia ser uma oficina para
456 discutir os valores. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos informou que acha muito prudente a
457 preocupação da Conselheira Juliana Oliveira, mas acha de fato que são realidades bem diversas
458 e que a gestão não está trazendo aqui valores sem qualquer parâmetro, em relação as biópsias
459 que apresentou, informou que está à disposição para apresentar novamente, e que estão
460 trabalhando em cima de valores que já tem aprovação em contrato anterior, quanto aos
461 procedimentos cirúrgico, informou que em São Paulo provavelmente tem um número muito maior
462 de especialista naquela área, uma oferta maior para aquele serviço que não é a realidade de
463 Vitória da Conquista e que entende a preocupação da Conselheira e acha justo, mas isso traz
464 outra preocupação, porque se tirar esses procedimentos e trabalhar com essa metodologia e,
465 com o tempo não achar valor nenhum, como vai ficar esses pacientes que estão requerendo
466 esses atendimentos e se questionou se irá somente avisar que não irá atender ou vai continuar
467 mandando os pacientes, via TFD, para Salvador quatro, cinco vezes e ainda assim não ter
468 resolução. O Conselheiro Deusdete de Jesus informou que sente que estamos reféns dos
469 empresários da saúde de Vitória da Conquista, porque os demais municípios do estado não está
470 passando por esse problema, e os empresários tem que respeitar a saúde do município, porque
471 percebe que eles estão pressionando a gestão e que os valores apresentados, alguns estão
472 normais, mas alguns estão muito elevados e que os empresários da saúde só querem ganhar
473 dinheiro e que não pode ganhar dinheiro com a saúde do povo, e reforçou que quem está na
474 ponta é que sofre e o dia que a Secretária de Saúde, Sra. Fernanda Maron conhecer a periferia
475 do município e a zona rural, vai ver que tem muita gente sofrendo e que sofre junto com essa
476 população que depende da nossa luta e que nas conferencias que vai a Salvador ou Brasília
477 sempre briga para tentar aumentar o recurso do SUS, mas que precisa juntar forças. O
478 Conselheiro Herberson Sousa citou também o procedimento de Tratamento cirúrgico de dedo
479 em gatilho, que está no valor R\$ 241,15 (duzentos e quarenta e um reais e quinze centavos) e a
480 gestão está propondo de majoração R\$ 1.698,14 (mil seiscentos e noventa e oito reais e quatorze

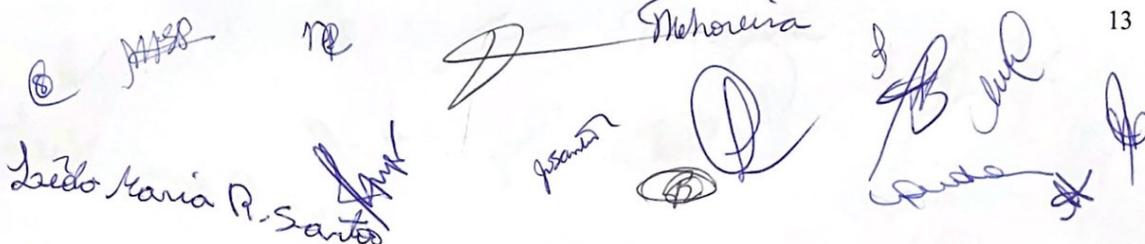
10

Handwritten signatures and initials:
- A circle with a dot (©)
- "MAB" and "PR"
- A large signature
- "Mehoreira"
- "Sra. Maria R. Santos"
- "Aline"
- "Deusdete"
- "Herberson"
- "Fernanda"
- "Juliana"
- "Paulo"
- "Aline"
- "Deusdete"
- "Herberson"
- "Fernanda"
- "Juliana"
- "Paulo"

481 centavos) que corresponde a uma majoração de 1.182% e se questionou porque 80% do recurso
482 que é passado para o hospital vai para o médico e que concorda com o discurso do Conselheiro
483 Paulo Gadas, mas ele representa a iniciativa privada, mas isso não é propriedade privada e sim
484 estado, economicidade que nada mais é que fazer mais com menos e que isso é o princípio
485 universal que rege o SUS e nesse sentido a oscilação de valores apresentados gera uma
486 inconformidade e que na apresentação não explica se essa oscilação é em função de demanda,
487 e que precisa saber qual é a demanda real e que a responsabilidade dessa Conselho de Saúde
488 sempre foi cumprida, porque a sensação que tem é que, quando é para resolver um problema
489 da gestão a responsabilidade é desse Conselho de Saúde, mas quando toma a decisão que
490 também compete ao Conselho de Saúde não tem a responsabilidade e citou que o Conselho de
491 Saúde tomou a responsabilidade de fazer a eleição do Conselho Curador da Fundação de
492 Saúde, porém foi retirada essa responsabilidade do Conselho de Saúde e mandou para
493 procuradoria que avaliou e suspendeu e que não é somente sobre isso, e sim do Conselheiro
494 entender o que ele está fazendo, porque ele vai ser cobrado e que não pode tomar uma
495 experiência pessoal como universal e que entende que existem situações que alguns valores
496 estão abaixo do que deve ser feito, mas também entende que isso não pode ser feito com o
497 mesmo tempo e necessidade que a gestão está propondo e que já explicou aqui que Conselheiro
498 tem mandato e não toma pressão de ninguém e que o Conselho de Saúde não trabalha no relógio
499 da gestão nesse sentido e sim no relógio sociedade e que já vem reclamando há muito tempo
500 que, mesmo pagando esse monte de dinheiro, o atendimento na ponta não é bom, ou seja, falta
501 médico, falta remédio dentre outras coisas e que não está vendo nenhum Enfermeiro,
502 Fisioterapeuta, Nutricionista, enquanto categoria, pressionando e somente médico isso porque
503 na história dessa formação há um controle de mercado e se unem com discurso que são os
504 únicos a oferecer aquele serviço e inviabiliza o trabalho e lembrou-se que, recentemente, faltou
505 Pediatra e isso acontece não por que não tem o profissional, mas sim por controle e demanda e
506 que essa discussão é importante e será feita, até porque não se sente confortável em fazê-la a
507 toque de caixa e que precisa amadurecer mais e que entende que a pauta é importante, mas
508 precisa entender que tem uma velocidade e dinâmica e dizer que se não aprovar a
509 responsabilidade é desse Conselho de Saúde é, no mínimo, tentar achar que aqui tem um monte
510 de gente sem responsabilidade e compromisso, e que irá fazer, mas de maneira mais calma e
511 que inclusive discuta com a sociedade e para isso, a sociedade tem que discutir com o Controle
512 Social. A Conselheira Maria Helena Lisboa informou que a discussão aqui é muito importante
513 para quem estão sofrendo na ponta, e relatou que ajuda muitos os vizinhos e exemplificou uma
514 paciente que tem muitos problemas de saúde e agora foi diagnosticada com câncer no esôfago
515 e mal está se alimentado e o médico solicitou umas tomografia e a paciente não tem condições
516 de fazer, mas como ela tem muito conhecimento, conseguiu adiantar alguns procedimentos, os
517 quais agradeceu a Conselheira Juliana Oliveira e Dra. Lara Castro pela ajuda e que concorda
518 com a fala da Conselheira Maria de Lourdes em unir forças com outros municípios em busca de
519 Emendas Parlamentares, porque para sua vizinha, com muita luta, conseguiu, mas tem muitas
520 outras pessoas morrendo na fila por não conseguir um exame e que precisamos pensar com
521 responsabilidade e nas pessoas que estão na ponta, porque uma vida não tem dinheiro que
522 paga. A Conselheira Maria de Fátima informou que representa os usuários e que está aqui em
523 nome deles e que entende que essa majoração precisa ser estudada, discutida, porém quem
524 está sentido dores, passando mal e quem precisa de um leito de hospital não aguenta mais
525 esperar e que deveria ter pensado nisso quando fez a primeira majoração ainda em janeiro de
526 2024, porém o ano já está acabando e tem muita gente na fila ainda aguarda resolutividade e
527 sugeriu deixar essa questão de quem sabe mais para depois e agir na ferida e fazer o que o
528 município realmente está precisando e que concorda com todas as falas que foram ditas, mas

Handwritten signatures and notes:
- *Monorenia*
- *Luís Maria R. Santos*
- *per*
- *mul*
- *fl*
- *fl*

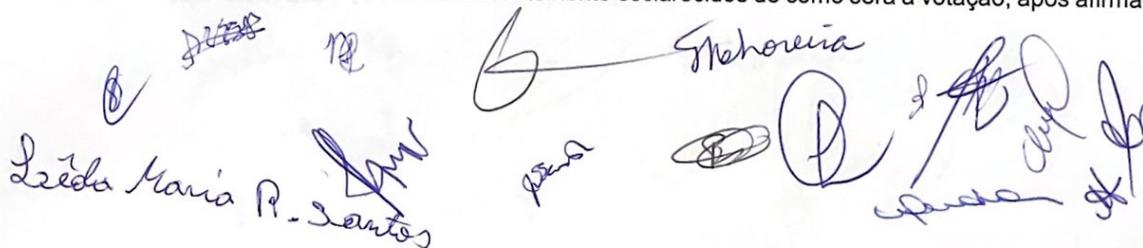
577 que é o responsável por cumprir o princípio da universalidade e o governo atual está dizendo
578 que precisa dar o acesso a população para esses procedimentos que estão sendo apresentados
579 aqui e não está conseguindo dar acesso, porque não está conseguindo comprar o serviço pelo
580 preço atual e que o Conselheiro Deusdete de Jesus está equivocado, porque os empresários da
581 saúde não estão ganhando dinheiro com saúde não e sim estão conseguindo fazer o serviço
582 ainda mais barato que o próprio serviço público e o médico que está no serviço público também
583 quer ganhar o seu dinheiro como todos que trabalham, acontece que os custos dos serviços
584 médico é muito caro e precisa de alternativas e exemplificou a implantação o Programa Mais
585 Médicos com médicos cubanos, e que todos trazem uma alternativa diferente e acredita que os
586 futuros governantes também já estão pensando em estratégias de como essa universalidade
587 poderá ser cumprida, porque todos querem dar acesso a população ao serviço de saúde e que
588 não entende porque tem que discutir nesse espaço, e o que a Secretaria de Saúde está
589 apresentando e informando é que não consegue comprar esse serviço por esse preço e por isso
590 precisa majorar, relatou ainda que existe a LOA – Lei Orçamentaria Anual, que define um
591 orçamento anual que prevê o quanto se pode gastar com saúde e quanto o município tem de
592 disponibilidade para gastar com saúde, que salvo engano é de 15% e o nosso município hoje
593 gasta 25% a 27% e está se propondo a gastar mais para dar acesso a universalidade e que não
594 entende porque precisa votar isso, até porque isso é prerrogativa do município e da gestão. O
595 Conselheiro Deusdete de Jesus informou que a única profissão elitizada no país é a medicina e
596 que médico não gosta de ganhar pouco e que não generaliza que ainda tem médico humano e
597 que conhece a Santa Casa desde que nasceu em 1964 e que já viu as piores crises financeiras
598 daquela instituição e que sempre foi um dos que lutou para não deixar fechar a Santa Casa e
599 nenhum outro hospital e lamenta profundamente pelos que fecharam suas portas, quanto aos
600 médicos informou que tem muitos médicos na família e que todos gostam de ganhar muito
601 dinheiro ao invés de salvar vidas que foi o seu juramento e que nos anos 80 os médicos estavam
602 enriquecendo e que lutou pela municipalização da saúde e que hoje tem o Conselho de Saúde
603 para continuar lutando. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos pediu desculpas, mesmo sem ter
604 razão para isso, mas pode ter havido alguma interpretação errônea do que foi dito e que em
605 nenhum momento, nem hoje nem na última reunião, pressionou ninguém e que nem teve essa
606 intensão, mas se alguém se sentiu pressionado pede perdão em nome da gestão e que não
607 tratou o assunto como a toque de caixa e que não disse em nenhum momento ao Conselho de
608 Saúde que se não votarem a responsabilidade será dos Conselheiros e que não aceita que
609 coloque palavras naquilo que não disse e que está aqui desde o primeiro dia, respeitosamente,
610 tratando cada um e gostaria de ser respeitada de igual forma e que acha justo quando a mesa
611 indagou, quando disse que seria bom que apresentasse logo, mas isso não era para pressionar
612 e sim para dizer de uma necessidade e quando a colega falou em pressão, entendeu, explicou
613 e concluiu que sua fala não pressionava ninguém, mas logo depois veio outra fala dizendo que
614 estava havendo sim pressão e tratando a toque de caixa, mas está tranquila porque não está
615 agindo dessa maneira e apresentou um slide onde consta "Governo do Estado da Bahia" e que
616 esse documento é o que regulamenta os valores que o estado está contratualizado com todas
617 as unidades que estão aderindo a procedimentos que estão tabelados e que a gestão municipal,
618 em algumas situações, está usando como exemplo e que no slide o estado cita tabela SUS e
619 PLANSEV, portanto nada do que foi apresentado tem um valor superior ao que é tabelado pelo
620 PLANSEV, exceto os procedimentos da otorrinolaringologia pediátrica que não é feito no
621 município e que o TFD precisa arcar a ida dessas crianças, muitas vezes com dois
622 acompanhantes para outro município e que só o custo das passagens eleva, e muito, o valor do
623 procedimento que a gestão está sugerindo como proposta, ou seja, a tabela que utilizou como
624 parâmetro é a mesmo que está sendo utilizada pelo próprio governo do estado. A Presidente

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a signature that appears to be 'Luzia Maria R. Santos'. In the center, there is a signature that looks like 'Deusdete' and another that says 'Mehoreira'. On the right, there are several more signatures, including one that looks like 'Aline dos Anjos' and another that is partially legible as '...'. There are also various initials and scribbles scattered around the signatures.

625 Maria Tereza informou que, propositadamente, fica ao final para ouvir todas as falas e
626 argumentos para que possa construir um melhor caminho com uma proposta consensuada com
627 todos, seja a favor ou contra a aprovação dessa tabela, e que todos presentes ou não defende
628 o SUS e que esse Conselho de Saúde tem total conhecimento de que existe uma tabela que
629 desde o ano 2000 os valores vem sendo praticada, com algumas exceções que já foram
630 reajustados, e que o valor da tabela SUS realmente incomoda a todos e acredita sim que precisa
631 ser revisto em todas as instâncias e que em todas as Conferências, sejam as temáticas ou na
632 própria Conferência Nacional, Estadual ou Municipal de Saúde, solicita aumento de
633 financiamento do SUS e que todos sabem que a tabela SUS não paga mais os seus custos para
634 nenhum prestador, seja público ou privado, registrou ainda que esse Conselho de Saúde é e
635 sempre será parceiro da gestão municipal e por isso precisa se preocupar e zelar por um dos
636 princípios constitucionais que é o princípio da economicidade que está na constituição de 88 no
637 Art. nº 70 e citou que esse princípio traz que administração pública deve gerir adequadamente
638 os recursos financeiros colocados à sua disposição, realizar gastos de forma consciente e
639 responsável, adquirir o menor preço possível dentre os produtos cujas qualidades estejam
640 adequadas ao atendimento da necessidade pública e não pagar mais caro do que o que o
641 mercado cobra para contratar objeto de um mesmo tipo e qualidade, ou seja, não pode abrir mão
642 desse princípio, porque são princípios constitucionais, relatou ainda que houve falas de que o
643 município irá arcar com a majoração e que o recurso é do orçamento do município, mas lembrou-
644 se que esse recurso é do Tesouro Municipal e faz parte do recurso que é tripartite e que é recurso
645 do SUS também, ainda que vai sair do Tesouro Municipal, e se tratando de recurso tripartite é
646 preciso se atentar para dois outros princípios do SUS, um foi até citado pelo Conselheiro Paulo
647 Gadas que é o princípio da integralidade e que o paciente tem sim direito ao cuidado integral,
648 mas não pode perder de vista o princípio da equidade que é dar mais a quem mais precisa e se
649 questionou se hoje o Conselho de Saúde pode, sem muitas avaliações, escolher que irá dar mais
650 para a atenção especializada em detrimento de um monte de pacientes que hoje estão na
651 atenção primária sem acesso integral, sem acesso ao medicamentos e perguntou como ficaria o
652 princípio da equidade se o Conselho de Saúde preferir que esse recurso, que foi proposto para
653 majoração, for para a atenção especializada, certamente irá faltar para a atenção primária e que
654 todos sabem quais são as fragilidades que tem dentro do município com a atenção primária,
655 assistência farmacêutica e todos os outros leques que se abrem dentro de uma gestão municipal
656 de saúde, informou que em 11 de julho de 2024, dentro da política da Secretaria da Atenção
657 Especializada de Saúde do Ministério da Saúde, foram publicadas cinco portarias de OCI - Oferta
658 de Cuidado Integrado, e que dentro dessas portarias, vários desses procedimentos que aqui
659 estavam, estão também naquelas tabelas das OCIs para fazer com que esse monte de gente, a
660 nível nacional, possa ter acesso a atenção especializada citou que as portarias tem uma de
661 Cardiologia, uma de Ortopedia, uma de Oncologia, uma de Oftalmologia e uma de
662 Otorrinolaringologia e que na de Oncologia se desdobra em: Câncer de mama, câncer de útero,
663 câncer próstata, gasto e colo retal e que os valores entre a tabela da OCI da apresentada pela
664 gestão difere muito, em alguns casos, a tabela da OCI difere em quase 2000% a menor, relatou
665 que antes que comece o processo de votação, tendo em vista que estamos em um momento
666 eleitoral, onde não pode tomar nenhuma medida que possa caracterizar que estamos
667 desequilibrando o pleito e para ter cuidado inclusive em aprovar qualquer coisa, sugeriu buscar
668 o GESAU - Grupo de Atuação Especial de Defesa da Saúde Pública que é um Grupo de Atenção
669 Especial de Decisão da Saúde Pública, constituído por vários promotores que está no estado da
670 Bahia ajudando e dirimindo qualquer tipo de problema que não consiga, de uma forma
671 harmônica, resolver, dessa forma, sugeriu entrar em contato como o Ministério Público da
672 Cidadania, o Ministério Público Eleitoral e o GESAU, para tratar dessa majoração e tabela, até

Handwritten signatures and notes:
- *21550*
- *NR*
- *Mehoreira*
- *Leido Maria R. Santos*
- *gustavo*
- *3*
- *Handwritten initials and marks*

673 pra que não saia com a culpa de não ter aprovado, ou com a culpa de ter aprovado a majoração
674 de uma tabela, cujo procedimento variou em até 3000% a maior e que tem itens nessa tabela
675 que poderia até excluir de qualquer tipo de discussão, e que acha justo que todo e qualquer
676 procedimento que esteja na tabela, que não majore em mais de 100% que esse Conselho de
677 Saúde aprove, a exemplo de Raio X que não tem prestador e irá aumentar somente em 50%,
678 não irá onerar muito, porém tem procedimentos que vai sair de média de duzentos e
679 cinquenta reais para quase três mil reais, dessa forma encaminhou as sugestões: 1º aprovar os
680 procedimentos que não irá majorar mais de 100%; 2º tentar usar as tabelas das OCIs nacional
681 ou criar uma tabela de OCI municipal, tendo como base as mesmas estratégias que o Ministério
682 da Saúde usou para criar essas tabelas que foi pessoas do INCA - Instituto Nacional do Câncer,
683 pessoas do Ministério da Saúde do DENASUS que definiram esses valores para essas tabelas
684 das OCIs e que acredita que para criar uma tabela municipal precisaria de uma oficina ou de um
685 encontro para discutir e por fim apresentou agora as propostas para os Conselheiros, a 1ª
686 Proposta: Se irá votar a tabela inteira como está, ou não; 2ª Proposta: Aprovar somente os
687 procedimentos que majoraram até 100% do valor. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos
688 informou que trouxe as explicações solicitada por esse Conselho de Saúde e acredita que diante
689 das explicações esse Conselho de Saúde tenha entendido de onde, de fato, esses valores se
690 baseiam e que não foram aleatórios e que vieram aqui para aprovar ou não e, não sendo
691 aprovado e entendendo que o município precisa continuar buscando pela realização dos
692 procedimentos, uma vez que a comunidade precisa, acredita que ai precisa dar outros
693 encaminhamentos. A Presidente Maria Tereza perguntou se os Conselheiros presentes se
694 sentem esclarecidos suficientemente para votar se aprova ou não a tabela como foi apresentada
695 originalmente. O Conselheiro Ricardo Oliveira informou que precisamos entender a competência
696 desse Conselho de Saúde que é votar ou não e que acha a sugestão da Presidente Maria Tereza
697 de, futuramente, construir uma tabela municipal, muito boa e também acompanhar a execução
698 desses serviços que é muito importante. A Presidente Maria Tereza colocou em votação se
699 aprova a tabela como foi apresentada originalmente ou se irá acatar suas sugestões de construir
700 uma OCI com todos os envolvidos e aprovar somente os procedimentos que majoraram até
701 100% do valor. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos informou que o que ficou pactuado em
702 sua fala anterior, e diz que ficou pactuado porque todos balançou a cabeça concordando, foi que
703 levaria a tabela apresentada para aprovação, uma vez aprovada tranquilo, caso não aprovada
704 irá levar para outros encaminhamentos. A Presidente Maria Tereza solicitou que a Conselheira
705 Lorena Silveira não tirasse foto que é proibido e que a proposta que a Sra. Aline dos Anjos citou
706 a Conselheira Maria de Lourdes não aceitou. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos informou
707 que a Conselheira Maria de Lourdes é apenas uma pessoa e que da forma que está sendo
708 conduzida a votação está confundindo. A Presidente Maria Tereza informou que não houve
709 consenso de todos os Conselheiros que irá partir para votar a tabela apresentada originalmente,
710 por esse motivo está submetendo aos Conselheiros, porque quando não há consenso é o que
711 precisa ser feito. A Conselheira Fernanda Lima Novais esclareceu que o que a Presidente está
712 querendo dizer é que, como há várias sugestões de encaminhamento é preciso que os
713 encaminhamentos também seja votado e que está muito claro, ou seja, não foi dito que não irá
714 votar a tabela, foi dito que os Conselheiros irão decidir se irá voltar a tabela que foi apresentada
715 originalmente ou se irá dar outro encaminhamento e que isso está muito claro. A Presidente
716 Maria Tereza voltou a dizer que não tem como colocar a tabela em votação porque não há
717 consenso, e o que está proposto para votação agora é se irá votar a tabela como foi apresentada
718 originalmente ou se irá acatar suas sugestões de construir uma OCI com todos os envolvidos e
719 aprovar somente os procedimentos que majoraram até 100% do valor, em seguida perguntou
720 novamente se todos estão suficientemente esclarecidos de como será a votação, após afirmativa

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a signature that reads 'Leda Maria R. Santos'. To its right are several other signatures, some of which are more stylized and less legible. There are also some initials and marks scattered across the bottom section.

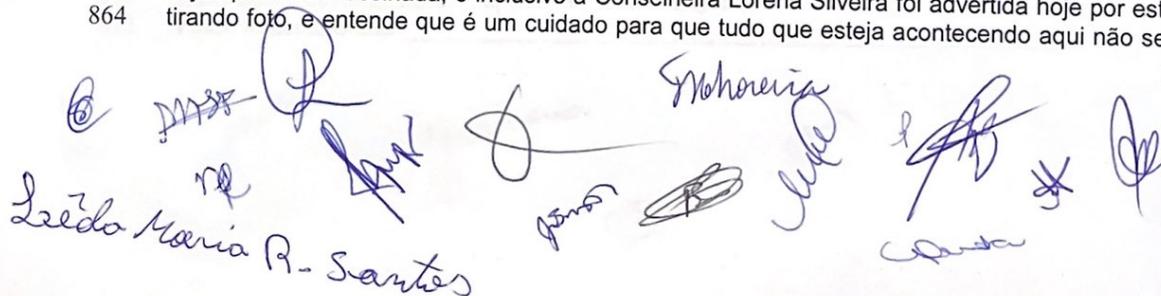
721 colocou em votação, ficando 08 votos para que vote a tabela como foi apresentada
722 originalmente contra 10 votos para acatar sua sugestão de construir uma OCI com todos
723 os envolvidos. A Presidente Maria Tereza informou que, tendo em vista que não irá votar a
724 tabela agora a próxima votação vai ser cada uma das propostas apresentadas que foi aprovar
725 somente os procedimentos que majoraram até 100% do valor. A Sub Secretária, Sra. Aline dos
726 Anjos ponderou que talvez na mente da Presidente Maria Tereza está muito claro o que está
727 propondo, mas está entendendo que está confuso para alguns e se está confuso acaba ficando
728 tendenciosa a não se manifestar da maneira correta, porque realmente está muito confuso. A
729 Presidente Maria Tereza informou que precisa prosseguir e que a plenária decidiu que não iria
730 passar imediatamente para a votação da tabela, portanto irá votar as suas sugestões e deu início
731 ao processo de votação questionando que está a favor de aprovar todos os procedimentos que
732 constam na tabela que não majoraram mais que 100%, sendo 10 votos a favor. A Sub Secretária,
733 Sra. Aline dos Anjos interrompeu a votação questionando se o encaminhamento é fragmentar a
734 apresentação, ou seja, apresentar novamente a tabela somente com os procedimentos que
735 tenham até 100% de majoração, dessa forma não precisa de votação, porque se houve a votação
736 e aprovação de que não aprova a tabela, porque está aprovando a mesma tabela com os
737 procedimentos com até 100% de majoração? A Presidente Maria Tereza informou que está
738 ajudando a gestão tirando da tabela aqueles procedimentos que é consenso, e corrigiu que
739 ajudando a gestão não, ajudando os usuários a ter acesso aqueles procedimentos que não
740 majoraram mais que 100% que inclusive são muitos, começando pelo serviço de Raio X. A Sub
741 Secretária, Sra. Aline dos Anjos informou que não está brigando por procedimento nenhum, só
742 acha ilógico abrir uma votação dizendo que não aprova a tabela, não aprovando a tabela, não
743 aprova nada que tem nela e sugeriu, como encaminhamento, que seja apresentado e colocado
744 em votação procedimentos que majoraram até 100%. A Presidente Maria Tereza informou que
745 a proposta foi muito clara e está gravado e que a proposta era votar a tabela integral ou passar
746 a votar as demais propostas que inclusive inclui votar os procedimentos da tabela que não
747 majoraram até 100%. O Conselheiro Herberson Sousa informou que uma parte dos conselheiros
748 tem uma proposta, mas essa parte não representa o todo, ou seja, dez conselheiros estão
749 dizendo que na primeira votação, votou não aprovou integralmente a tabela, após algumas falas
750 contradizendo, o Conselheiro Herberson Sousa informou que, independente de concordarem
751 com ele ou não, ele irá apresentar a sua proposta que é o direito ao contraditório e podem até
752 não concordar, mas terá que ouvir e que entendeu que dez Conselheiros votaram entendendo
753 que a tabela integralmente não votaria. Após a interrupção de um integrante da plenária
754 solicitando a gravação da reunião, a Presidente Maria Tereza informou que se for solicitar a
755 gravação será necessário suspender a reunião e que até concorda em terminar a reunião porque
756 não tem mais clima nem civilidade para prosseguir com essa discussão e que concorda com o
757 Conselheiro Ricardo Oliveira de que, em outro momento, faça uma reunião com a Comissão de
758 Saúde e demais envolvidos, porque não tem mais clima para continuar com a votação, porque
759 já está beirando o desrespeito do voto de cada um. A Conselheira Maria de Fátima pediu calma
760 que ela tem problemas de ansiedade e que não está se sentindo bem com essa gritaria e que
761 esse Conselho de Saúde é composto por pessoas civilizadas e que não precisa dessa gritaria,
762 quanto a votação, achou confusa também e se questionou como vota para não aprovar a tabela
763 total e em seguida votar a mesma tabela fragmentada. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos
764 informou que está muito tranquila, porque por várias vezes chamou a atenção por achar que
765 estava confusa a forma como estava colocando e voltou a dizer que o que foi votado não é o que
766 está sendo conversado agora e que não acha que tem que suspender a reunião sem resolver,
767 entendendo que, se há uma mudança na interpretação e que alguém entendeu diferente, que
768 seja reformulada da maneira correta, até porque como foi formulada era confuso. A Conselheira

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a signature that reads "Lidia Maria A. Santos". To its right are several other initials and signatures, including one that appears to be "Melhoraria" and another that looks like "Aline dos Anjos". There are also some scribbles and other illegible marks.

769 Fernanda Lima Novais informou que no processo de comunicação envolve quem fala e se o
770 interlocutor entendeu, e quando se faz uma afirmação de que não foi esclarecido suficiente,
771 questionou então se as onze pessoas que votaram a favor de uma proposta é porque não
772 compreenderam a proposta é isso? E que entendeu claramente a proposta, após algumas
773 interrupções da plenária, informou que somos Controle Social e que iremos continuar fazendo o
774 nosso seu papel. O Conselheiro Ricardo Oliveira informou que votação não é brincadeira e que
775 não pode votar e depois votar de novo, porque isso gera insegurança e que foi questionado pela
776 Presidente Maria Tereza se todos estavam suficientemente esclarecidos para votar, porém a
777 dúvida que ficou, foi entre votar a tabela toda ou fragmentada e propôs retirar a proposta de votar
778 somente os procedimentos que foram majorados em até 100% e partir para votar as demais
779 propostas, porque se a própria gestão, que é o maior interessado no assunto, assumiu que não
780 é interessante votar fragmentada, então retire essa votação. A Presidente Maria Tereza informou
781 que não ficou muito clara a fala do Conselheiro Ricardo Oliveira e questionou se a sua proposta
782 foi de votar somente a sugestão de construir uma OCI com todos os envolvidos, se foi essa
783 proposta concorda com a fala do Conselheiro e segue com a proposta da Sra. Aline dos Anjos
784 de reapresentar a tabela já fragmentada somente com os valores majorados em até 100%. A
785 Diretora da DRAC, Sra. Gléissia Tigre informou que na última semana, no momento da votação,
786 alguns Conselheiros disseram que estava confuso e naquele momento ficou pactuado que seria
787 votado na reunião de hoje, ou seja, não houve pressão e que não estão pressionando, porém a
788 proposta de votação ficou realmente confusa. O Conselheiro Paulo Gadas informou que não
789 entendeu a proposta e que entendeu que foi apresentado uma tabela com majoração de preços,
790 que caberia aos Conselheiros dizer se concordava ou não com os valores apresentados, porém
791 a segunda proposta feita pela Presidente não conseguiu entender e dessa forma imagina que
792 outros também não entenderam e, se não é possível votar a tabela como foi apresentada, propôs
793 que, na próxima reunião, até pelo avançado da hora, traga um esclarecimento adicional sobre o
794 que é essa segunda proposta para que todos tenham mais clareza para votar. A Presidente Maria
795 Tereza informou que também concorda com essa proposta. A Secretária de Saúde, Sra.
796 Fernanda Maron informou que estão aqui dizendo, enquanto Conselheiros, que não estão
797 entendendo a proposta e que foi dito pela Presidente Maria Tereza e a Conselheira Fernanda
798 Lima Novais que seria mantido porque todos entenderam e que não vão repetir a votação,
799 mesmo a maioria dizendo que não entendeu a proposta e sugeriu votar quem entendeu e quem
800 não entendeu. A Presidente Maria Tereza informou que aqui é um espaço democrático e que
801 não fica brincando de ir e voltar com votação não e solicitou que a Sra. Fernanda Maron respeite
802 a mesa e que a Sra. Fernanda Maron está exaltada e passando dos limites. A Sub Secretária,
803 Sra. Aline dos Anjos reforçou que a forma como foi perguntado para todos, foi uma forma que
804 estava confusa, mas que agora entendeu que que a segunda proposta era votar os
805 procedimentos que não ultrapasse as majoração de 100%, diante disso sugeriu reconsiderar a
806 primeira proposta e refaz a proposta solicitando aprovar item por item, porque se for diferente
807 disso irá ficar controverso ao que foi proposto inicialmente, que era aprovar ou não a tabela e
808 que na votação ficou decidido que não iria aprovar a tabela. A Presidente Maria Tereza informou
809 que as propostas dos Conselheiros Ricardo Oliveira, Paulo Gadas e da Sub Secretária, Sra.
810 Aline dos Anjos tendem para o mesmo caminho, porém como não houve consenso e virou esse
811 clima, sugeriu marcar uma outra reunião para que chegue a um consenso de forma que não
812 prejudique o usuário que é quem vai ficar prejudicado com a aprovação ou não dessa tabela. A
813 Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos ponderou que, como já estamos aqui e que na última reunião
814 foi solicitado os esclarecimentos e que hoje esses esclarecimentos foram dados, defende que
815 aproveite a oportunidade e vote item por item e finalize hoje, até porque aquilo que não for
816 aprovado hoje terá que ser feitos os encaminhamentos. A Presidente Maria Tereza informou que

Handwritten signatures and notes:
- A circle with the number 10.
- The name "Leda Maria R. Santos" written in blue ink.
- Several other illegible handwritten signatures and initials in blue ink.

817 com essa proposta a Sra. Aline dos Anjos está entrando em contradição, já que foi aprovado por
818 todos que não iria aprovar a tabela e como o horário já avançou, mantem a proposta de discutir
819 em uma outra reunião. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos solicitou que reconsiderasse a
820 votação e aprovação de que não iria aprovar a tabela e propôs votar item por item da tabela e
821 aprovar os itens que não majora mais que 100% como foi proposto e quanto ao horário, informou
822 que por muitas vezes a reunião finalizou muito mais tarde. A Presidente Maria Tereza informou
823 que pelo adiantado da hora não acha que a proposta da Sra. Aline dos Anjos deva prosperar,
824 até porque já foi feita uma votação e concorda que proposta votada e aprovada é passada. O
825 Conselheiro Davino do Nascimento ponderou que o primeiro ponto já foi votado e aprovado não
826 tem como voltar atrás, e a segunda e terceira proposta cabe entendimento e que acompanha o
827 Conselheiro Ricardo Oliveira de se reunir com outros órgãos para amadurecer a proposta e
828 somente aí votar pela aprovação ou não. A Presidente Maria Tereza informou que, na verdade
829 votar item por item na tabela é anular uma votação que já foi passada e que inclusive já foi
830 deliberada por essa plenária. A Sub Secretária, Sra. Aline dos Anjos questionou se todos
831 entenderam que o que a Presidente Maria Tereza propôs em votar os itens que não majorasse
832 mais que 100% contradiz ao que está dizendo agora? E que para a gestão é contraditório, mas
833 para a mesa não, e esclareceu que quando a Presidente Maria Tereza propôs votar os itens que
834 não majorasse mais que 100%, foi dito que estava confuso, mas a Sra. Maria Tereza seguiu
835 adiante, porque sempre é quem decide, mas como é a gestão que está propondo é contraditório
836 ai não consegue entender que o que vale para um não vale para o outro. A Presidente Maria
837 Tereza informou que antes de votar fez questão de perguntar claramente qual era a proposta e
838 a proposta foi votada e aprovada que a tabela não era para ser votada agora e isso está na
839 gravação e que inclusive pode requerer que a gravação seja transcrita para dirimir qualquer tipo
840 de dúvida, porém quando a Sra. Aline dos Anjos vem agora e propõe votar item por item fica
841 contraditório ao que foi votado e que agora, a proposta da mesa, já que não irá prosperar nessa
842 discussão, é solicitar a transcrição da ata em regime de urgência, em seguida consultar o áudio
843 para ver se tem algum tipo de inconsistência no que foi votado e marcar uma reunião o mais
844 próximo possível para que prossiga com a votação e que entende que os esclarecimentos foram
845 dados, porém os Conselheiros que votaram contra, ao que parece, é porque não concorda com
846 aqueles valores majorados que consta na tabela apresentada e manteve a proposta de
847 prosseguir com a discussão em uma próxima reunião, informou ainda que a Conselheira Maria
848 de Lourdes, insistentemente, solicitando que a Comissão de Saúde pudesse, de alguma forma,
849 opinar sobre o assunto e que concorda que vale sim a pena, já com a ata em mãos, a Comissão
850 de Saúde reunir, avaliar e inclusive já trazer um consenso para a plenária com os demais
851 envolvidos como o GESAU, Ministério Público Estadual, Ministério Público Eleitoral para que
852 possa tomar uma medida sem que fira os direito dos usuários. **Segundo Ponto de Pauta.**
853 **Apresentação do Relatório Anual de Gestão 2023;** A Presidente Maria Tereza informou que
854 pelo adiantado da hora não será possível apresentar o segundo ponto de pauta ficando acordado
855 entre os presentes que será apresentado na reunião ordinária de setembro, reunião essa que
856 está prevista para o dia 11 de setembro na segunda quarta-feira do mês, porém nessa data parte
857 dos Conselheiros estarão na 2ª Conferencia de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde em
858 Salvador e a Presidente Maria Tereza propôs fazer a reunião na semana seguinte, ou seja, dia
859 18 de setembro de 2024, o que foi aceito por todos os Conselheiros presentes. A Sub. Secretária,
860 Sra. Aline dos Anjos lembrou-se que é determinado, via Regimento Interno, que tudo que
861 acontecesse nesse conselho, as informações discutidas, fotos, vídeos enfim, não pode ter
862 nenhum tipo de canal de publicidade, divulgação e veiculação em redes sociais até que a ata
863 seja aprovada e assinada, e inclusive a Conselheira Lorena Silveira foi advertida hoje por estar
864 tirando foto, e entende que é um cuidado para que tudo que esteja acontecendo aqui não seja


Leda Maria R. Santos

865 exposto lá fora, diante disse, questionou porque um documento que foi postado apenas no grupo
866 do WhatsApp dos Conselheiros foi publicado em um Blog da cidade essa semana? Porque a
867 Secretaria de Saúde foi arguida para responder ao Blog porque houve uma denúncia do
868 Conselho de Saúde e que inclusive o Blog traz a foto original do documento que só os
869 Conselheiros tinham acesso e que o Blog traz comentários especificamente iguais ao que foi
870 apresentado em reunião a exemplo dos cálculos, valores e até percentual de majoração, e por
871 fim manifestou a sua indignação ao ocorrido e que se sentiu preocupada, até porque tinha que
872 dar uma resposta e a resposta é contraditória ao que o regimento interno traz e que enquanto
873 Secretaria de Saúde e Assessoria Jurídica, na presença e representação a Sra. Jamille, será
874 dados os encaminhamentos, porque a Secretaria de Saúde não vai aceitar esse tipo de atitude
875 e que o Blog citado é o Blog do Sena. A Presidente Maria Tereza relatou que nem sabia desse
876 ocorrido e informou que a presença das pessoas na plenária do Conselho de Saúde é livre
877 inclusive de repórteres e que estamos em 48 Conselheiros e o que cada um faz com a informação
878 que ele tem aqui dentro é individual e lembrou-se que na pandemia da COVID-19, quando as
879 reuniões eram online, aquela denúncia do superfaturamento dos testes de COVID que resultou
880 no Processo da Polícia Federal, quem divulgou foi um Blog que estava participando da reunião,
881 ou seja, não tem como controlar isso e quem fez isso agora irá arcar com as consequências. A
882 Sub. Secretária, Sra. Aline dos Anjos informou que concorda, que realmente não tem como o
883 Conselho de Saúde responder pela atitude de um Conselheiro, porém o documento que está
884 exposto no Blog foi publicado apenas no grupo de WhatsApp do Conselho de Saúde e o que
885 está escrito no Blog não é coisa de um visitante que vem aqui e participa de reunião e que quando
886 todos lerem vai compreender que quem passou a informação foi um Conselheiro e que a
887 Secretaria de Saúde vai buscar, porque se fosse o contrário também iriam buscar, até porque a
888 reportagem é tendenciosa, ela cita o nome da Prefeita Municipal, Sra. Sheila Lemos como se ela
889 estivesse na reunião e todos sabem que ela não faz parte desse fórum de discussão, portanto
890 precisa ter cuidado com essas coisas e que está expondo aqui porque quer deixar claro que,
891 enquanto Secretaria de Saúde, não vai aceitar esse tipo de comportamento. A Presidente Maria
892 Tereza agradeceu a todos e declarou encerrada a reunião. A presente ata foi lavrada por
893 Pollyanna Mara de Oliveira Dantas, Secretária Executiva do Conselho, e será aprovada na
894 próxima reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde.
895
896

Vitória da Conquista, 28 de agosto de 2024.

897 **Fernanda Oliveira Maron** Fernanda Oliveira Maron
898 (Secretaria Municipal de Saúde - Suplente);
899 **Aline Lima dos Anjos** Aline Lima dos Anjos
900 (Secretaria Municipal de Saúde - Suplente);
901 **Taise de Alcântara Amâncio** Taise de Alcântara Amâncio
902 (Secretaria Municipal de Saúde - Titular);
903 **Lorena Silveira Almeida** Lorena Silveira Almeida
904 (Secretaria Municipal de Saúde - Suplente);
905 **Fernanda Lima Novais Aguiar** Fernanda Lima Novais Aguiar
906 (Núcleo Regional - Titular);
907 **Nívea Maria Silva Silveira** Nívea Maria Silva Silveira
908 (Instituição Pública de Ensino Superior em Saúde - Titular);
909 **Agnes Claudine Fontes De La Longuinere** Agnes Claudine Fontes De La Longuinere
910 (Instituição Pública de Ensino Superior em Saúde - Suplente);
911 **Paulo Roberto Gadas** _____

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

(Handwritten mark)

- 912 (Setor Privado de Saúde/ Filantrópico de Saúde- Titular);
 913 **Ricardo Alves de Oliveira** *RAO*
 914 (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – Titular);
 915 **Christiane Santos Camargo Rios** *caumr*
 916 (Entidade de Odontologia do Município- Titular);
 917 **Maria Tereza Magalhães Moraes** *mtm*
 918 (Profissionais de Farmácia e Bioquímicos do Município – Titular - **Presidente**);
 919 **Juliana Oliveira Santos** *Juliana Oliveira Santos*
 920 (Profissionais de Enfermagem – Titular - **Secretária**);
 921 **Rita Suzana França Silva** *Rita Suzana F. Silva*
 922 (Sindicato dos ACS E ACE – Titular);
 923 **Fabiana Lima Cavalcante** *Melhoraria*
 924 (Entidade de Trabalhadores em Saúde- Titular);
 925 **Oswaldo West Filho**
 926 (Associação de Moradores- Titular);
 927 **Maria Helena Lisboa Viana**
 928 (Associação de Moradores- Suplente);
 929 **Jhoren Bonfim Sizisnande** *Jhoren*
 930 (Sindicato dos Trabalhadores Urbanos – Titular – **Vice Presidente**);
 931 **Tainá Lima Xavier**
 932 (Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Titular);
 933 **Marta Andrade Novaes**
 934 (Áreas Especiais de Saúde – Titular);
 935 **Maria de Lourdes Ribeiro e Silva**
 936 (Entidades Religiosas -Titular);
 937 **Davino do Nascimento Silva**
 938 (Matriz Africana - Titular);
 939 **Cleiton Alves Batista**
 940 (Matriz Africana - Suplente);
 941 **Ana Tibúrcio dos Santos Sousa**
 942 (Entidades Filantrópica do Município - Titular);
 943 **Maria de Fátima Amorim dos Santos** *MAS*
 944 (Conselheiros Usuários dos Conselhos Locais de Saúde – Titular);
 945 **Leda Maria Rosa Santos** *Leda Maria R. Santos*
 946 (Conselheiros Usuários dos Conselhos Locais de Saúde – Titular);
 947 **Deusdete de Jesus Oliveira**
 948 (Movimento Negro - Titular);
 949 **Herberson Sousa Silva**
 950 (Movimento Negro - Suplente).